Neolítico II

- O Neolítico europeu é datado em ~5000 AC.
- A cultura LBK é relacionada a grupos que habitavam os Bálcãs (Starčevo-Kőrös-Criş) e que migraram para a Europa Central pelo rio Danubio. Agricultores que eram, seguiram o curso do rio por dois motivos principais: o curso d'água e a quantidade de loess que existe nas margens do rio.
- Os escandinávios não possuem tanta ancestralidade de agricultores pois a hibridização foi menor do que na Europa Central (exceção: Lepenski Vir).
- A Mesopotâmia era o centro dos avanços culturais nessa época. Haviam centros urbanos baseados na agricultura de irrigação controlados por poderes teocráticos (período Ubaid).
 Além disso, haviam emergência das primeiras cidades e invenção dos veículos com rodas (período Uruk). O desenvolvimento das elites mespotâmicas fez surgir uma demanda por produtos exóticos.
- As redes de troca responsáveis por sustentar essa demanda traziam conchas de Spondylus sp. e matérias primas como sílex, obsidiana e jadeita. A partir do Neolítico Tardio, as invenções do Oriente Médio chegam ao continente pelo sudeste europeu. As redes se expandiram bastante por volta de 3-2K anos AC.
- As conchas de *Spondylus gaederopus* é achada em sítios LBK desde 5000 AC. Vem do Mediterrâneo, Mar Egeu e Mar Negro. Era usado em pulseiras, colares e adornos.
 Frequentemente associados a sepultamentos. Revela redes de troca entre Europa Central e do Leste.
- A obsidiana ocorre desde o Mediterrâneo. O Sílex bandeado vem desde a Polônia e da costa Atlântica. Já a jadeita tem suas maiores fontes no oeste dos Alpes, na Itália.
- Após as chegadas dos agricultores houve uma fusão com as populações nativas por volta de 2-3 milênios.
- Isso levou ao desenvolvimento de culturas regionais. Todas se conheciam nessa época.
 Não havia populações de caçadores-coletores isoladas (estilo de vida que desapareceu).
- O processo de desenvolvimento de culturas não foi homogêneo, o que gerou regionalismos, mesmo com áres de culturas semelhantes (como os monumentos monolíticos da costa atlântica e túmulos mortuários no leste europeu). Cada área tinha seu caráter distintivo.

Culturas regionais

- No sudeste da Bulgária exite o sítio de Karanova I, que possuía tells. Eles possuem um ciclo, eram construídos no nascimento de um indivíduo e destruído na morte.
- No sítio de Cucuteni-Trypolye (Romênia), temos um exemplo de cerâmica e casas de madeira. Assim como os tells, elas eram destruídas, mas aqui, sendo queimadas.

- A diversidade existente ofereceu novas oportunidades para contatos intergrupais e surgimento de identidades de grupos. Essas identidades se refletem como novos monumentos e novos artefatos: domínio do fogo; invenção da roda e dos veículos (simultaneamente no sudoeste asiático, por volta de 3500 AC); domestificação do cavalo (por volta de 4800 AC); e ovelhas lanudas.
- A domesticação do cavalo aconteceu porque ele era usado para transporte (carga e pessoas), guerra, trabalho e ritual. A região com registro mais antigo é a estepe pônticocáspia (4800 AC), em sociedades de pastores. Eles possuiam gado, ovelhas e cabras domesticadas.
- Sabe-se que há uma domesticação pela dieta (menos diversificada e com intersecção com dieta humana) e pelo esqueleto (isótopos no osso e tamanho, já que domésticos costumam ser menor). Além disso, existe uma variedade de acessórios que são usados nos cavalos, como sela, arreio e ferradura, que deixam marcas no animal que podem ser estudadas.
- Restos de cavalo domesticado só aparecem de maneira generalizada na Europa Central e do Oeste na Idade do Bronze.
- A cultura TBK é uma das que aparecem nessa época.
- O desmatamento aumenta bastante nessa época, e a variedade de espécies muda.
- O megalitismo europeu (5000-4500 AC) aconteceu no litoral atlântico da Europa (do sudoeste de Portugal até o sul da Suécia, incluindo Grã-Bretanha e Irlanda). Enterramentos coletivos em câmaras construídas com grandes pedras.
- Se desenvolveram a partir dos **grupos** que habitavam a costa atlântica durante o Mesolítico.
- Os mais antigos se conhecem como tumbas de passagem/corredor, sempre próximas à costa, em Portugal. Se expandiram para a Europa, onde ficaram conhecidas como tumbas de galeria.
- O megalitismo no mar Báltico e no mar do Norte são diferentes dos atlânticos, embora associados a eles.
- São **tipos** de megalitos:
 - i. Dolmens: tumbas de portal.
 - ii. Menhires: se erguem pedras isoladas.
 - iii. Cairns: são agrupamentos de pedras no alto de montanhas.
 - iv. Túmulos: tumbas de passagem/corredor e galeria. Ás vezes combinados com terra.
 - v. Arranjos circulares: uma combinação dos anteriores, como Stonehenge.
- Em Newgrange, na Irlanda, existe uma tumba de passagem (Brú na Bóinne, datado em 6000-5000 AC). Ele foi reformado (controvérsia). Existem pedras na porta, com motivos decorativos bem típicos da região. Existe um alinhamento com o sol no solstício de verão, que ilumina o interior da tumba, através de uma janela. Isso faz o sítio ser associado com rituais.
- O sítio de **Carnac** (5000-2000 AC) é conhecido pelas linhas de Menhires.